

sigo assim mesmo como estava na barca: e outras embarcações que com elle estavam o seguirão.

37 Então se levantou hum grande tormenta de vento que mettia as ondas na barca, de sorte que ella se encheo d'agua.

38 Entre tanto estava Jesus dormindo na poppa sobre hum travesseiro; então elles o acordão, e lhe dizem: Mestre, a ti não se te dá que pereçamos?

39 E levantando-se ameaçou o vento, e disse para o mar: Cal-te, emudece. E cessou o vento, e seguiu se hum grande bonança.

40 Então lhes disse Jesus: Porque sois vós assim tímidos? ainda não tendes fé? Ficarão elles sobremaneira penetrados de temor, e huns para os outros dizião: Quem julgas que he este, que até o vento, e o mar lhe obedecem?

CAPITULO V.

Livra Jesus hum endemoninhado. Permite a hum legião de demonios que se mettão numa manada de pórcos. Não quer que este homem o siga. Cura hum mulher que padecia hum fluxo de sangue. Ressuscita hum menina.

E PASSARAO á outra banda do mar, ao territorio dos Gerasenos.

2 E ao sahir Jesus da barca, veio logo a elle dos sepulchros hum homem possesso do espirito immundo.

3 O qual tinha nos sepulchros o seu domicilio, e nem com cadeias o podia já alguem soste prezo:

4 Porque tendo sido atado por muitas vezes com grilhões e com cadeias, tinha quebrado as cadeias e despedaçado os grilhões, e ninguem o podia domar:

5 E sempre de dia e de noite andava pelos sepulchros, e pelos montes, gritando, e ferindo-se com pedras.

6 Vendo pois a Jesus de longe, veio correndo, e adorou-o:

7 E dando hum grande grito, disse: Que tens tu comigo, Jesus Filho de Deos Altissimo? eu te esconjuro por Deos que me não atormentes.

8 Porque Jesus lhe dizia: Espirito immundo sahe d'esse homem.

9 E perguntou-lhe: Que nome he o teu? Ao que elle respondeo: Legião he o meu nome, porque somos muitos.

10 E pedia-lhe instantemente que o não lançasse fóra do paiz.

11 Andava pois alli pastando ao redor do monte hum grande manada de pórcos.

12 E os immundos espiritos supplicavão a Jesus, dizendo: Manda nos para os pórcos, para nos mettermos nelles.

13 Deo-lhes Jesus logo esta permissão. E sabindo os espiritos immundos, entrãrão nos pórcos: e a manada, qué era de alguns

dois mil, foi precipitar-se com grande violencia no mar, e alli todos se affogãrão.

14 E os que os andavão apascentando fugirão, e forão dar a noticia á Cidade e pelos campos. Então sahirão muitos a ver o que tinha succedido;

15 E vão ter com Jesus: e vem ao que tinha sido vexado do demonio sentado, vestido, e em seu perfeito juizo: e tiverão medo.

16 E os que se tinham achado presentes lhes contarão todo o facto, como havia acontecido ao endemoninhado, e o dos pórcos.

17 E começãrão a rogar a Jesus que se retirasse dos confins delles.

18 E ao tempo qué elle hia para entrar na barca, então começou o que fóra vexado do demonio a pedir-lhe que o deixasse ir com elle.

19 E Jesus o não admittio, mas disse-lhe: Vai para tua casa para os teus, e annuncia-lhes quão grandes cousas o Senhor te fez, e a misericordia que usou contigo.

20 E foi-se, e começou a publicar em Decapolis quão grandes cousas lhe havia feito Jesus, e todos se admiravão.

21 E tendo passado Jesus segunda vez á banda dalém numa barca, concorreo a elle muita gente do povo que se achava junto na ribeira.

22 E chegou hum dos Principes da Synagoga, por nome Jairo, e vendo a Jesus, lançou-se a seus pés.

23 E pedia-lhe com instancia, dizendo: Eu tenho hum filha que está nas ultimas, Vem impôr-lhe a mão para a curares, e para lhe dares vida.

24 E foi Jesus com elle, e era tanto o povo que o seguia, que o apertavão.

25 Então hum mulher, que havia doze annos que padecia hum fluxo de sangue.

26 E que tinha soffrido moito ás mãos de varios Medicos, e que havia gastado tudo quanto tinha, nem por isso aproveitara cousa alguma, antes cada vez se achava peor:

27 Tendo ouvido fallar de Jesus, veio por detrás entre a chusma, e tocou-lhe o vestido:

28 Porque dizia: Se eu tocar ainda que seja só seu vestido, ficarei sã;

29 E no mesmo instante se lhe seccou a fonte do seu sangue, e ella sentio no seu corpo estar curada do mal.

30 Mas Jesus conhecendo logo em si mesmo a virtude que sahira delle, voltado para a gente, disse: Quem tocou nos meus vestidos?

31 E respondêrão-lhe seus Discipulos: Tu vês que a chusma te vai comprimindo de todas as partes, e então perguntas: Quem me tocou?

32 E Jesus olhava em roda para ver a que isto fizera.

33 A mulher porém que sabia o que se tinha passado nella, cheia de medo, e toda tremendo, veio lançar-se a seus pés, e declarou-lhe toda a verdade.

34 E Jesus lhe disse: Filha, a tua fé te salvou: vai-te em paz, e fica curada do teu mal.

35 Ainda elle não tinha acabado de fallar, quando chegaram alguns de casa do Principe da Synagoga, dizendo: He morta tua filha: porque queres tu dar ao Mestre o trabalho de ir mais longe?

36 Mas Jesus tendo ouvido o que elles fallavão, disse ao Principe da Synagoga: Não tenhas medo: crê sómente.

37 E não permittio que o acompanhasse nenhum senão Pedro, e Tiago, e João irmão de Tiago.

38 Depois que chegarão a casa do Principe da Synagoga, vio logo Jesus o reboliço, e os que estavam chorando e fazendo grandes prantos.

39 E tendo entrado, lhes disse: Para que he esta turbação e este choro que fazeis? a menina não está morta, mas dorme.

40 E zombavão elles. Mas Jesus tendo feito sahir todos para fóra, tomou o pai e a mãe da menina, e os que comsigo trazia, e entrou onde a menina estava deitada.

41 E tomando a mão da menina, lhe disse: Talitha cumi, que quer dizer: Menina (eu te mando) levanta-te:

42 E no mesmo ponto se levantou a menina, e começou a andar: porque era já de doze annos: e elles ficarão assombrados com grande espanto.

43 Mas Jesus lhes mandou com preceito expresso que ninguem o soubesse: e disse que dessem de comer á menina.

CAPITULO VI.

Só na sua Patria não recebe honra hum Profeta. Envia Jesus os Apostolos a prégar. Prohibe-lhes todo o viatico. Dá-lhes poder de expellir demonios, e curar enfermidades. Herodes ouvindo a fama de Jesus, diz que elle era o Baptista resuscitado. Milagre dos pães multiplicados. Caminha Jesus por cima das aguas. Faz acalmar huma tormenta. Conseguem muitos enfermos a saude, só com lhe tocar a orla do vestido.

E TENDO Jesus sahido d' alli foi para a sua Patria, e o seguirão os seus Discipulos:

2 E chegando o dia de Sabbado começou a ensinar na Synagoga; e muitos dos que o ouvião, se admiravão da sua doutrina, dizendo: Donde vem a este todas estas cousas? e que sabedoria he esta que lhe foi dada: e donde taes maravilhas que pelas suas mãos são obradas?

3 Não he este o official, filho de Maria, irmão de Tiago, e de José, e de Judas, e de

Simão? não vivem aqui entre nós tambem suas irmans? E daqui tomavão motivo para se escandalizarem.

4 Mas Jesus lhes dizia: Hum Profeta só deixa de ser honrado na sua patria, e na sua casa, e entre os seus parentes.

5 E não podia fazer alli milagre algum, senão foi que curou alguns poucos enfermos impondo-lhes as mãos:

6 E Jesus se admirava da incredulidade delles, e andava prégando por todas as Aldeias circumviziñas.

7 E chamou os doze, e começou a en-viallos a dois e dois, e lhes dava poder contra os espiritos immundos.

8 E ordenou-lhes que não levassem nada nas jornadas, senão sómente hum bordão: nem levassem alforje, nem pão, nem dinheiro na cinta;

9 Mas que fossem calçados de sandallhas, e que não se provessem de duas tunicas.

10 E dizia-lhes: Em qualquer casa onde entrardes ficai nella, até sahirdes do lugar:

11 E quanto alguns vos não receberem nem vos escutarem, sahindo dalli, sacudi o pó dos vossos pés, em testemunho contra elles.

12 E sahindo elles, prégravão aos povos que fizessem penitencia:

13 E expellião muitos demonios, e ungão com oleo a muitos enfermos, e os curavão.

14 E ouviu isto o Rei Herodes, (porque o seu nome se tinha feito celebre) e dizia: He que João Baptista resurgio d'entre os mortos, e por isso os prodigios obrão nelle.

15 Outros porém dizião: He Elias. E dizião outros: He Profeta como hum dos Profetas.

16 Herodes que ouvia estes rumores, disse: Este he João, a quem eu mandei degollar, o que resurgio dos mortos.

17 Porque he de saber que o mesmo Herodes, como se tinha casado com Herodias, sendo esta mulher de seu irmão Filippe, mandou prender e metter em ferros no carcere a João, por causa desta mulhier.

18 Porque dizia João a Herodes: Não te he licito ter a mulher de teu irmão.

19 E Herodias lhe andava espreitando alguma occasião, e o queria fazer morrer, porém não podia.

20 Porque Herodes temia a João, sabendo que elle era varão justo e santo: e o tinha em custodia, e pelo seu conselho fazia muitas cousas, e o ouvia de boa vontade.

21 Até que ultimamente chegou hum dia favoravel, em que Herodes celebrava o dia do seu nascimento, dando hum banquete aos Grandes da sua Corte, e aos Tribunos, e aos principaes da Galiléa:

22 E havendo entrado no festim a filha da mesma Herodias, e dançado, e dado gosto a Herodes, e aos que com elle estavam